OS DESAFIOS DA TERCEIRA IDADE NO USO DAS TECNOLOGIAS

Autor(res)

Glaucenyra Cecília Pinheiro Da Silva
Keren Hapuque Dos Santos Maciel
Raisa Barros Magalhaes De Lima
Cássia Renata Vicente De Faria
José Devilásio Cunha
Raeno Do Nascimento Rocha
Evelyn Claire Santos Da Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Paralelo ao crescimento da população idosa, as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) encontram-se em constante expansão e inovação (CASADEI, BENNEMANN, LUCENA, 2019). Tais tecnologias estão presentes na forma como a sociedade atualmente interage e se comporta, a inclusão digital do idoso é um desafio diário. A essência da inclusão é a participação de todos os interessados com os mesmos direitos e deveres preservados. Por meio do Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003, artigo 21, parágrafo primeiro, é estabelecido que nos cursos para idosos sejam inseridos conteúdos sobre técnicas de comunicação, computação e outros avanços tecnológicos, assegurando sua adaptação à vida moderna (BRASIL, 2003). Deste modo, entende-se que a participação e compreensão dos idosos sobre o uso das TDICs é uma das principais formas de inclusão digital e social.

Objetivo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar os desafios e benefícios que a terceira idade tende a enfrentar diante das novas tecnologias de informação e comunicação inseridas na sociedade contemporânea.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica com base no banco de dados do google acadêmico. As palavras-chave utilizadas para realizar as buscas foram: “letramento digital”, porém nenhum artigo selecionado. Por conseguinte, realizou-se a pesquisa através de “idosos e analfabetos digitais” e em seguida “inclusão digital, idoso e letramento digital” resultando na escolha de cinco artigos. Posteriormente, examinando “inclusão digital na terceira idade”, foram analisados dez artigos e descartados oito seguindo os critérios de exclusão (data e relação com objetivo). A última busca foi “letramento digital dos idosos”, onde selecionou-se apenas um artigo. Diante disso, foram analisados 16 artigos, e selecionados como referência 2 artigos e consecutivamente incluída uma lei federal. Os principais critérios para a seleção foram o período de publicação (2018-2021) e conteúdo conforme a linha de

pesquisa.

Resultados e Discussão

As inovações tecnológicas tornaram o cotidiano mais fácil, porém, não são todos os públicos que têm acesso ou que sabem utilizá-las. Os idosos são os que mais têm dificuldades em ter acesso aos meios digitais, pois muitos não possuem os aparelhos, e quando dispõe de tais dispositivos não sabem como usá-los, ainda, pode-se inferir a mudança cognitiva que naturalmente ocorre durante o envelhecimento destes indivíduos, que torna-os mais suscetíveis a dificuldades de aprendizagem. Logo, entende-se a necessidade de uma educação ao longo da vida, sendo o letramento digital um dos meios de democratizar a cidadania da pessoa idosa, uma vez que ela passa a sentir incluída em uma sociedade que os meios digitais são corriqueiramente utilizados para facilitar a vida social e burocrática da população (JOAQUIM, OLIVEIRA, PESCE, 2021).

Conclusão

Diante disto, observamos que a inserção do idoso em uma sociedade democrática depende de uma educação complementar que facilite o acesso aos meios digitais, pois a evolução tecnológica tende a sempre se expandir desburocratizando e facilitando a comunicação e socialização global. Cursos sobre uso de computadores e celulares são ideais para que os idosos possam se adaptar e se sentirem incluídos socialmente e digitalmente, assim melhorando suas vidas.

Referências

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 07 mar. 2022.

CASADEI, G. R.; BENNEMANN, R. M.; LUCENA, T. F. R. Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos. Enciclopédia Biosfera, Goiânia, v. 16, n. 29, p. 1962-1975, abr./jun. 2019. Disponível em: <https://conhecer.org.br/ojs/index.php/biosfera/article/view/327>. Acesso em: 07 mar. 2022.

JOAQUIM, B. dos S.; OLIVEIRA, W. C. de; PESCE, L. Inclusão e letramento digital do idoso na perspectiva da educação ao longo da vida. Revista Conhecimento Online, Novo Hamburgo, v. 1, p. 67–88, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistaconhecimentoonline/article/view/2363>. Acesso em: 28 fev. 2022.